

021

A CIÊNCIA POLÍTICA EM SUA FASE EMBRIONÁRIA: FORMAS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA E CANAIS DE EXPRESSÃO ESCRITA. *Magda Pinto, Helgio Trindade*(Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Ciência Política –

UFRGS)

A Ciência Política como área integrante das Ciências Sociais, desenvolveu-se e consolidou-se diferentemente da Sociologia e da Antropologia, institucionalizando-se mais tardiamente. Esta fase precede ao desenvolvimento da pós-graduação, bem como da institucionalização e profissionalização da Ciência Política. Esta fase embrionária da Ciência Política coincide com o desenvolvimento da universidade brasileira posterior a Revolução de 1930. Com a fundação da Escola Livre de Sociologia e Política (1933), da Universidade de São Paulo (1935), outras universidades foram fundadas em diferentes estados da federação. Os estudos pré-modernos da Ciência Política, combinam estudos ensaísticos sobre temas políticos da fase pré-universitária, cursos de Direito Constitucional e Teoria Geral do Estado nas Faculdades de Direito e cursos em poucas Faculdades de Filosofia. Também algumas revistas tornam-se canais de expressão desses primeiros esforços para a constituição da disciplina: a Revista do Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas e dirigida por Themístocles Cavalcanti e a Revista Brasileira de Estudos Políticos, fundada em 1961 da Faculdade de Direito da UFMG e fundada pelo Prof. Orlando de Carvalho. O Trabalho fará uma contextualização desse processo de formação do campo da Ciência Política com ênfase na análise temática das referidas revistas. Este trabalho visa demonstrar o processo de construção da Ciência Política como área de pesquisa e ensino até 1965 para o entendimento de sua posterior consolidação. PIBIC-CNPq/UFRGS.

Metodologia: pesquisa em fontes secundárias no processo de institucionalização, análise temática de revistas e entrevistas com cientistas políticos.